

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais

VOLUME 04



8º ano

Aluno(a): _____

2021

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: FIGURAS DE LINGUAGEM

FIGURAS DE LINGUAGEM II

Exercícios:

Você estudou, na apostila anterior, alguns textos poéticos. Agora, veja algumas figuras de linguagem que podem ser empregadas para dar poeticidade aos textos.

► COMPARAÇÃO

Leia o trecho de música a seguir, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

Luciana
[...]
“Olha que o amor, Luciana
É como a flor que não dura demais”
[...]

1. No trecho foi estabelecida uma comparação entre alguns elementos. Que elementos são esses? Explique o efeito dessa comparação.

Quando exploramos a relação de semelhança entre dois elementos, associando a característica de um elemento a outro, ocorre uma figura de linguagem chamada **comparação**. Normalmente, a comparação é estabelecida por meio da conjunção **como**.

► METÁFORA

O trecho da canção a seguir traz uma definição de medo. Leia-o.

[...]
O medo é uma linha que separa o mundo
O medo é uma casa aonde ninguém vai
[...]
Lenine

2. Ao tentar definir o medo, nesse trecho, o eu lírico estabelece uma série de comparações. Que elementos são comparados? O que essas comparações sugerem?

3. A comparação que se estabelece é feita de maneira explícita, clara ou não? Explique.

Quando aproximamos elementos diferentes por meio de uma característica comum a ambos, ocorre uma figura de linguagem chamada **metáfora**. Essa característica comum não é mencionada no texto, obrigando o leitor a usar seus conhecimentos sobre os elementos aproximados. Ou seja, é uma comparação subentendida.

► METONÍMIA

Observe a frase a seguir.

A presença da menina causava-lhe tremores.

4. Nessa frase, a palavra tremores (efeito) foi empregada substituindo uma emoção (causa). A que emoção ela se refere?

A substituição do sentido de uma palavra ou expressão por outro sentido, que estabelecem uma relação lógica entre si, é denominada **metonímia**.

Essa figura pode ser representada de várias formas. Na frase acima, a relação entre os elementos é de efeito pela causa. Veja outras ocorrências dessa figura de linguagem.

A – Tomamos um refrescante copo de água.

► O que se toma é o conteúdo e não o recipiente (continente). Nesse caso, ocorre metonímia do **continente pelo conteúdo**.

B – [...] Não lia, portanto, *O Negrinho do Pastoreio* – o que já preparava o terreno até para eu deixar de ler Machado de Assis ou Dalton Trevisan. [...]

► No trecho B, é estabelecida uma relação de afinidade entre os autores e suas respectivas obras, ou seja, cita-se os autores para se referir às obras deles. Esse exemplo é uma metonímia do **nome do autor pela obra**.

► HIPÉRBOLE

Leia o trecho a seguir.

[...] pois ela era **cinquenta milhões de unidades de gente linda**. Nunca houve – em todo o passado do mundo – alguém que fosse como ela. E depois, em **três trilhões de anos** – não haveria uma moça exatamente como ela.
[...]

Clarisse Lispector. A bela e a fera.

5. Qual é o assunto destacado pelo narrador nesse trecho?

6. Observe as expressões em destaque. Que ideias elas expressam em relação aos elementos a que se referem: exagero, comparação ou oposição?

A figura de linguagem caracterizada pelo uso do exagero para tornar uma ideia mais expressiva chama-se **hipérbole**.

PRATICANDO

No verso a seguir há duas figuras de linguagem. Leia-o.

O tempo é a sombra e a luz do pensamento.
[...]

Thiago de Mello.

a) Quais são essas figuras de linguagem? Explique como elas ocorrem.

b) Que ideia esse verso expressa?

2. As figuras de linguagem **comparação e metáfora** apresentam uma proximidade de sentido entre si, pois relacionam dois termos que apresentam semelhanças. No entanto, diferem-se na maneira como expressam essa relação. Leia os versos da canção ao lado e escreva qual(is) apresentam comparação e qual(is) apresentam metáfora.

1º	O amor é um grande laço	
2º	Um passo pr'uma armadilha	
3º	Um lobo correndo em círculo	
4º	Comparo sua chegada	
5º	Com a fuga de uma ilha.	
	[...]	
Djavan		

3. No trecho do poema **“O operário em construção”** de Vinícius de Moraes, há uma figura de linguagem. Leia-o.

[...]

E assim o operário ia
Com suor e com cimento
Erguendo uma casa aqui
Adiante um apartamento

[...]

Vinícius de Moraes



a) Classifique a figura de linguagem e explique como esse recurso é empregado no poema.

b) Que esse recurso dá ao poema?

4. Leia o poema e responda à questão.

Eu nasci há dez mil anos atrás

Eu nasci há dez mil anos atrás
E não tem nada nesse mundo 1ue eu não saiba demais
(...)
Eu vi a arca de Noé cruzar os mares
Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares
Eu vi Zumbi fugir com os negros prá floresta
Pro Quilombo dos Palmares, eu vi
(...)
Eu fui testemunha do amor de Rapunzel
Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu
E pr'aquele que provar que eu tô mentindo
Eu tiro o meu chapéu

Fonte: Mesquita, Roberto Melo. **Gramática Pedagógica**, 30 ed. Vol. único, São Paulo: Saraiva 2009. p. 487.

No trecho **“Eu nasci há dez mil anos atrás. E não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais”** o emprego do termo sublinhado sugere que o personagem, no contexto, é:

- a) exagerado
- b) louco
- c) velho
- d) curioso

2. Observe o enunciado:

“E enquanto todos pulavam no salão, o dólar pulava no câmbio. O verbo “pular” está empregado no primeiro caso no sentido denotativo; no segundo, o sentido é figurado. Também a palavra “dólar” é usada no sentido figurado. A figura de linguagem empregada no caso de “dólar” é:

- a) **antítese**, porque, no enunciado, há ideias contrárias relacionadas aos seres representados.
- b) **eufemismo**, porque, no enunciado, há ideias diminuídas relacionadas aos seres representados.
- c) **prosopopeia**, porque, no enunciado, há a personificação dos seres representados.
- d) **metonímia**, porque, no enunciado, há relações de contiguidade entre os seres representados.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Observe a letra de música abaixo.

EPITÁFIO	
Titãs	
Devia ter amado mais Ter chorado mais Ter visto o sol nascer Devia ter arriscado mais E até errado mais Ter feito o que eu queria fazer	O acaso vai me proteger Enquanto eu andar
Queria ter aceitado As pessoas como elas são Cada um sabe a alegria →	Devia ter complicado menos Trabalhado menos Ter visto o sol se pôr Devia ter me importado menos Com problemas pequenos
E a dor que traz no coração	Ter morrido de amor →
O acaso vai me proteger Enquanto eu andar distraído	Queria ter aceitado A vida como ela é A cada um cabe alegrias E a tristeza que vier →
	O acaso vai...

AGORA,
É COM VOCÊ !!!

- ▶ Você deverá produzir um poema com, no mínimo, três estrofes, utilizando, pelo menos, três **Figuras de Linguagem estudadas**.
 - ▶ O tema do poema é livre. Use a sua imaginação!
 - ▶ Não se esqueça de dar um título ao poema.
 - ▶ O poema deve ser escrito com caneta esferográfica azul ou preta.
- ▶ Faça como no exemplo acima: destaque no texto a figura de linguagem utilizada e escreva o seu nome.

TÍTULO DO POEMA

--

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

MATEMÁTICA

Conteúdo: Regra de três simples e composta – conceito e aplicação.

O que é uma regra de três?

É um método matemático que possibilita encontrar um valor até então desconhecido, considerando a proporcionalidade entre as variáveis já conhecidas. Essas variáveis podem ser diversas, tais como área, tempo, dinheiro, etc.

Trata-se de um método muito útil para aplicações no dia a dia e, o mais importante, para nós: é muito cobrado em provas de concursos, direta ou indiretamente.

A relação das grandezas

Uma análise sempre necessária **antes** de “sair calculando” a regra de três é verificar se as variáveis são **diretamente proporcionais** ou se são **inversamente proporcionais**.

Dizemos que as variáveis são **diretamente proporcionais** quando o aumento de uma variável ocasiona o aumento da outra, ao passo que as variáveis são **inversamente proporcionais** quando o aumento de uma faz com que a outra diminua.

Exemplificando:

A **velocidade média** e o **tempo** de chegada no destino são variáveis **inversamente proporcionais**, afinal quanto maior a velocidade, mais rápido se chega (menos tempo).

Já a **distância** e o **tempo** (considerando uma velocidade média constante) são variáveis **diretamente proporcionais**, uma vez que quanto mais longe for (mais distante), maior será o tempo para se chegar ao destino.

Regra de três simples

Na regra de três simples temos duas variáveis e conhecemos três valores e desejamos encontrar o quarto.

Vamos exemplificar.

Suponha que se estime 10 salgadinhos por pessoa para realizar uma festa de aniversário. Quantos salgadinhos precisarão ser adquiridos, caso se deseje convidar 20 pessoas?

Lembre-se que a primeira análise a ser realizada é a da proporcionalidade. Nesse caso, trata-se de duas variáveis **diretamente proporcionais**, uma vez que ao aumentar o número de convidados, deve-se comprar mais salgadinhos.

Pessoas	Salgadinhos
1	10
20	S

Assim,

$$\frac{1}{20} = \frac{10}{S}$$

Multiplicando em "X", teremos que:

$$S = 10 \times 20$$

$$S = 200 \text{ salgadinhos}$$

Agora vamos considerar outra situação.

Para construir uma casa, um pedreiro leva 30 dias. Quantos dias serão necessários para construir a casa se 5 pedreiros trabalharem simultaneamente?

As variáveis são **inversamente proporcionais**, afinal, quanto mais pedreiros trabalhando, menos dias serão necessários para concluir a obra.

Pedreiros	Dias
1	30
5	D

A consequência disso é que devemos "inverter" um dos lados da nossa igualdade, logo:

$$\frac{1}{5} = \frac{D}{30}$$

$$5D = 30$$

$$D = \frac{30}{5}$$

$$D = 6 \text{ dias}$$

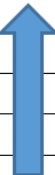
Regra de três composta

A regra de três composta é muito parecida com o que fizemos até aqui, porém, teremos três variáveis (às vezes até 4 em alguns exercícios) e 6 valores (ou 8, no caso de 4 variáveis), sendo um deles desconhecido.

Vamos pegar o exemplo anterior (da construção da casa) e acrescentar um elemento: as horas trabalhadas por dia.

Imagine que para construir uma casa, um pedreiro leve 30 dias trabalhando 15 horas diárias. Quantos dias serão necessários para construir essa casa se 5 pedreiros trabalharem simultaneamente durante 10 horas diárias?

O primeiro passo para esse tipo de exercício é “determinar uma seta” e analisar quais serão as consequências para as demais variáveis.



Pedreiros	Dias	Horas
1	30	15
5	D	10

Analisando a proporcionalidade: e a quantidade de pedreiros aumenta (seta para cima), a quantidade de dias para concluir a obra será menor (seta para baixo), da mesma forma que a quantidade de horas poderá ser menor (seta para baixo).



Pedreiros	Dias	Horas
1	30	15
5	D	10

Em termos matemáticos, temos que:

$$\frac{1}{5} = \frac{D}{30} \times \frac{10}{15}$$

Percebeu? Houve a inversão das duas frações relacionadas aos dias e às horas, afinal, elas são **inversamente proporcionais** à quantidade de pedreiros.

Então,

$$\frac{1}{5} = \frac{D}{30} \times \frac{10}{15}$$

$$\frac{1}{5} = \frac{D}{45}$$

$$D = \frac{45}{5}$$

$$D = 9 \text{ dias}$$

Vendo na prática Iniciaremos com dois **exemplos de regra de três simples**.

EXEMPLO 01 (FCC – Auxiliar Legislativo/2020) Uma empresa de 60 funcionários deve entregar uma encomenda em 30 dias. Após 15 dias, apenas 3/10 da encomenda havia sido produzida. Considerando que o ritmo de produção de cada funcionário é igual e constante, o número adicional de funcionários que a empresa deve contratar para entregar a encomenda no prazo é

- (A) 100 (B) 20 (C) 40 (D) 60 (E) 80

Vamos iniciar com a tabela das variáveis, considerando que o “*o ritmo de produção de cada funcionário é igual e constante*” e que o prazo para finalizar a encomenda é de 15 dias (30 dias totais, menos 15 dias que já foram gastos para produzir 3/10).

Funcionários	Produção	Dias
60	3/10	15
F	7/10	15

A variável “Dias” é a mesma, então, podemos desconsiderá-la, pois seria uma fração 15/15, logo

Funcionários	Produção
60	3/10
F	7/10

Analisando a proporcionalidade: Quanto mais funcionários, mais se produz, então:

Funcionários	Produção
60	3/10
F	7/10

Assim,

$$\frac{60}{F} = \frac{\frac{3}{10}}{\frac{7}{10}}$$

$$\frac{60}{F} = \frac{3}{7}$$

$$3F = 60 \times 7$$

$$3F = 60 (20) \times 7$$

Multiplicando em “X”:

$$F = 20 \times 7$$

$$F = 140 \text{ funcionários}$$

Lembrando que queremos o “*número **adicional** de funcionários que a empresa deve contratar*”, então teremos que subtrair do total de funcionários os já existentes.

$$F = 140 - 60$$

$$F = 80 \text{ funcionários}$$

Resposta: Alternativa E

EXEMPLO 02 (CESPE – Auxiliar Judiciário/2020) Determinado equipamento é capaz de digitalizar 1.800 páginas em 4 dias, funcionando 5 horas diárias para esse fim. Nessa situação, a quantidade de páginas que esse mesmo equipamento é capaz de digitalizar em 3 dias, operando 4 horas e 30 minutos diários para esse fim, é igual a:

a) 2.666.

b) 2.160.

c) 1.215.

d) 1.500.

e) 1.161.

Na primeira situação (digitalização de 1.800 páginas), a equipe trabalha 20 horas (4 dias x 5 horas diárias); já na segunda situação, a equipe trabalhará 13,5 horas (3 dias x 4,5 horas diárias), assim:

Páginas	Horas
1.800	20
P	13,5

Obs.: 30 minutos é metade de uma hora, então podemos dizer que 4 horas e 30 minutos é equivalente a 4,5 horas. A conta é simples, basta dividir os minutos por 60. **Analisando a proporcionalidade:** Quanto mais páginas precisam ser digitalizadas, mais horas serão gastas.

Páginas	Horas
1.800	20
P	13,5

Agora é só realizar o cálculo:

$$\frac{1.800}{P} = \frac{20}{13,5}$$

Multiplicando em "X":

$$20P = 1.800 \times 13,5$$

$$20P = 1.800 \times 13,5$$

$$2P = 180 (90) \times 13,5$$

$$P = 90 \times 13,5$$

$$P = 1.215 \text{ páginas}$$

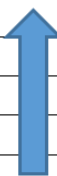
Resposta: Alternativa C

Vejamos agora um **exemplo com a aplicação da regra de três composta.**

EXEMPLO (FCC – Auditor Fiscal de Manaus/2019) - Se 3 painéis solares fotovoltaicos produzem 70 kWh de energia em 50 dias, o número de painéis solares que produzem 112 kWh de energia em 15 dias é:

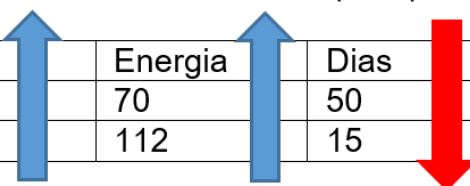
- (A) 12 (B) 15 (C) 14 (D) 16 (E) 13

Aplicação bem direta de uma regra de três composta, iniciaremos pela tabela:



Painéis	Energia	Dias
3	70	50
P	112	15

Analisando a proporcionalidade: Quanto mais painéis, maior a produção de energia e menor a quantidade de dias necessários para produção, assim:



Painéis	Energia	Dias
3	70	50
P	112	15

Então,

$$\frac{3}{P} = \frac{70}{112} \times \frac{15}{50}$$

Obs.: Note a inversão da fração da variável “Dias”.

$$\frac{3}{P} = \frac{70}{112} \times \frac{15}{50}$$

$$\frac{3}{P} = \frac{7}{112} \times \frac{15(5)}{5}$$

$$\frac{1}{P} = \frac{7}{112} \times \frac{5}{5}$$

$$P = \frac{112}{7}$$

$$P = 16 \text{ painéis}$$

Resposta: Alternativa D

Exercícios:

1) Determinada mistura é formada por 1,6 kg do componente A e por 0,9 kg do componente B. Sabendo-se que cada 200 gramas de A e cada 200 gramas de B custam, respectivamente, R\$ 4,50 e R\$ 6,00, é correto afirmar que o custo de 0,75 kg dessa mistura é igual a:

- a) R\$ 18,90
b) R\$ 26,50
c) R\$ 33,75

- d) R\$ 40,50
- e) R\$ 47,25

2) Em uma oficina de artesanato, 4 artesãs produzem 20 bonecas de pano em 4 dias. Se 8 artesãs trabalharem por 6 dias, quantas bonecas serão produzidas?

- a) 20
- b) 40
- c) 60
- d) 80

3) Dona Lúcia decidiu produzir ovos de chocolate para vender na Páscoa. Ela e suas duas filhas, trabalhando 3 dias na semana, produzem 180 ovos. Se ela convidar mais duas pessoas para ajudar e trabalharem um dia a mais, quantos ovos serão produzidos?

- a) 200
- b) 360
- c) 420
- d) 400

4) Em uma obra, 10 homens concluíram um dos trabalhos em 6 dias, fazendo 8 horas diárias. Se apenas 5 homens estiverem trabalhando, quantos dias levarão para o mesmo trabalho ser concluído com execução de 6 horas por dia?

- a) 16
- b) 18
- c) 20
- d) 22

5) (PUC-Campinas) Sabe-se que 5 máquinas, todas de igual eficiência, são capazes de produzir 500 peças em 5 dias, se operarem 5 horas por dia. Se 10 máquinas iguais às primeiras operassem 10 horas por dia durante 10 dias, o número de peças produzidas seria:

- a) 1000
- b) 2000
- c) 4000
- d) 5000

6) Em uma fábrica de doces, 10 empregados igualmente eficientes, operando 3 máquinas igualmente produtivas, produzem, em 8 horas por dia, 200 ovos de Páscoa. A demanda da fábrica aumentou para 425 ovos por dia. Em razão dessa demanda, a fábrica adquiriu mais uma máquina, igual às antigas, e contratou mais 5 empregados, tão eficientes quanto os outros 10. Nessa situação, para

atender à nova demanda, os 15 empregados, operando as 4 máquinas, deverão trabalhar durante:

- a) 8 horas por dia.
- b) 8 horas e 30 minutos por dia.
- c) 8 horas e 50 minutos por dia.
- d) 9 horas e 30 minutos por dia.

7) Uma loja demora 4 dias para produzir 160 peças de roupas com 8 costureiras. Caso 6 funcionárias estiverem trabalhando, quantos dias levará para a produção de 300 peças?

Dias	Peças	Costureiras
4	160	8
x	300	6

- a) 10
- b) 11
- c) 12
- d) 13

GEOMETRIA

Conteúdo: ÁREA.

ÁREA: é a região plana interna delimitada pelos lados de um polígono. O valor da área de um polígono varia de acordo com seu formato. Cada polígono tem uma fórmula para calcular sua área.

Retângulo

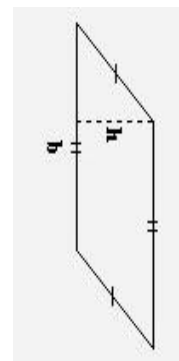
Já sabemos que o retângulo possui dois lados iguais chamados de base e outros dois lados iguais chamados de altura. Para sabermos o valor da área de um retângulo (A), devemos multiplicar a medida da base (b) pela medida da altura (h). $A = b \times h$

Quadrado

No quadrado, podemos aplicar o mesmo raciocínio usado para calcular a área do retângulo, multiplicando a medida da base pela medida da altura, mas, como no quadrado a medida de todos os lados (l) é igual: $A = L \times L$ ou $A = L^2$

Paralelogramo

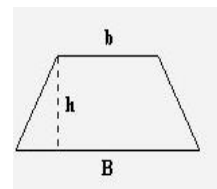
Se observarmos a figura ao lado, podemos notar que o paralelogramo é semelhante a um retângulo com os lados inclinados. Se tirarmos uma das partes inclinadas do paralelogramo e a enxertarmos no outro lado, formaremos um retângulo. Assim, a área do paralelogramo é calculado da mesma forma da área do retângulo, ou seja, multiplica-se o valor da base (b) pelo valor da altura (h).



Trapézio

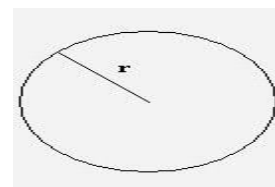
Dado um trapézio, como o da figura ao lado, contendo a base menor (b), a base maior (B) e a altura (h). Portanto, para calcular a área do trapézio, basta dividir o valor encontrado para a área do paralelogramo.

$$A = [(B + b) \times h] / 2$$



Círculo

Considere um círculo de raio r . Divida-o em várias partes iguais, formando um retângulo de base igual a $2 \times (\pi) \times r$ e altura igual ao próprio raio r do círculo. Portanto a área desse retângulo é achada multiplicando sua base pela altura. Deve-se notar que a área desse retângulo é o dobro da área do círculo, sendo assim, acha-se a área do círculo dividindo a área do retângulo por 2. $A = (\pi) \times r^2$



Triângulo

No caso do triângulo, pode-se notar que ele é exatamente metade de um retângulo, portanto, um retângulo cabem dois triângulos, ambos de mesma área. Por conseguinte, a área do triângulo é metade da área do retângulo, ou seja:

$$A = b \times h / 2$$

Losango

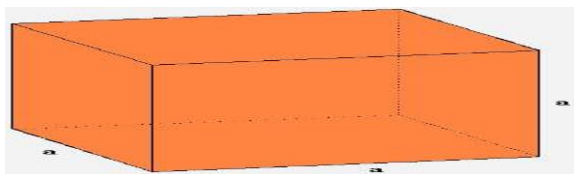
Ao traçar as diagonais, maior (D) e menor (d) do losango, o dividimos em quatro triângulos de áreas iguais, onde cada um tem a oitava parte da área do retângulo de base igual ao valor da diagonal menor do losango e de altura igual ao valor da diagonal maior. Logo, a área do losango é igual a quatro vezes a área de um dos quatro triângulos, resultando na metade da área desse retângulo. Portanto:

$$A = D \times d / 2$$

VOLUME: Volume de um sólido é a quantidade de espaço que esse sólido ocupa. Nesse cálculo, temos que ressaltar as três dimensões do sólido, observando o seu formato.

Paralelepípedo Retângulo

O paralelepípedo retângulo é um sólido cujas seis faces são retângulos. Portanto, se multiplicarmos o valor da área da base pela altura (a) do paralelepípedo retângulo, acharemos o valor do volume (V) desse sólido:



$$V = a \times b \times c$$

Cubo O cubo é um sólido geométrico cujas seis faces são quadrados. Para calcular o volume desse sólido: $V = a \times a \times a$ ou $V = a^3$

Exercícios:

- Qual a área e o perímetro de um campo de futebol, de base 25 m e altura 5m?
 - A= 100m², P= 50m
 - A= 150 m², P= 60m
 - A= 125 m², P= 60 m
 - A= 120 m², P= 50 m

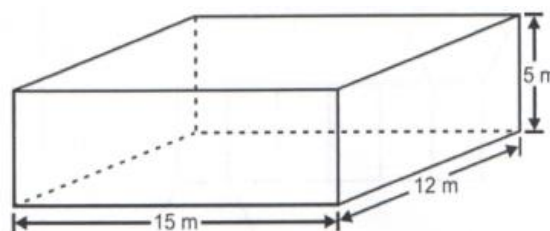
2. (Enem–2010) Uma fábrica produz barras de chocolates no formato de paralelepípedos e de cubos, com o mesmo volume. As arestas da barra de chocolate no formato de paralelepípedo medem 3 cm de largura, 18 cm de comprimento e 4 cm de espessura. Analisando as características das figuras geométricas descritas, a medida das arestas dos chocolates que tem o formato de cubo é igual a.

- 5 cm
- 6 cm
- 12 cm
- 24cm

3. (PAEBES). Para o abastecimento de água tratada de uma pequena cidade, foi construído um reservatório com a forma de um paralelepípedo retângulo, conforme a representação abaixo.

▪ A capacidade máxima de água desse reservatório é de

- 180 m³
- 450 m³
- 550 m³
- 900 m³



HISTÓRIA

Conteúdo: A Vinda da Família Real para o Brasil.

Ocorreu em 29 de novembro de 1807 e a comitiva aportou em Salvador (BA), em 22 de janeiro de 1808.

O refúgio no Brasil foi uma manobra do príncipe regente, D. João, para garantir que Portugal continuasse independente quando foi ameaçado de invasão por Napoleão Bonaparte.

Para garantir o êxito da transferência, o reino de Portugal teve apoio da Inglaterra, que também auxiliou na expulsão das tropas napoleônicas.

Por que a Família Real veio para o Brasil?

Em 1806, Napoleão Bonaparte decretou o bloqueio continental determinando que os países europeus fechassem os portos para os navios da Inglaterra.

Enquanto isso, Bonaparte negociou secretamente o Tratado de Fontainebleau (1807) com os espanhóis que permitiria os franceses atravessar a Espanha para invadir Portugal. Em troca, o reino espanhol poderia se apoderar de um pedaço do território português.

Portugal não aderiu ao bloqueio continental devido à longa aliança política e comercial com os ingleses e, por este motivo, Napoleão ordenou a invasão do território português, ocorrida em novembro de 1807.

Antes disso, em 22 de outubro de 1807, o príncipe regente D. João e o rei da Inglaterra Jorge III (1738-1820) assinaram uma convenção secreta que transferia a sede monárquica de Portugal para o Brasil.

Neste mesmo documento, ficava estabelecido que as tropas britânicas se instalariam na ilha da Madeira temporariamente. Por sua parte, o governo português comprometeu-se em assinar um tratado comercial com a Inglaterra após fixar-se no Brasil.

O príncipe regente, Dom João, determinou que toda a família real seria transferida para o Brasil. Também viajariam os ministros e empregados, totalizando 15,7 mil pessoas que representavam 2% da população portuguesa.

Atualmente, estes números estão sendo revistos, pois muitos historiadores consideram a cifra exagerada.

Embarque da Família Real

Foram necessárias oito naus, três fragatas, três brigues e duas escunas para o transporte. Outros 4 navios da esquadra britânica acompanhavam a corte.

Além das pessoas foram embarcados no dia 29 de novembro de 1807, móveis, documentos, dinheiro, obras de arte e a real biblioteca. Aos que ficaram,

lhes foi aconselhado receber de maneira pacífica os invasores para evitar derramamento de sangue.

O general Junot (1771-1813), comandante da invasão, ficou em Lisboa até agosto de 1808 quando foi derrotado pelos ingleses. A partir daí, Portugal era governado pelo Conselho de Regência integrados por fidalgos do reino.

Travessia e chegada da Família Real

A viagem ocorreu em condições insalubres e durou 54 dias até Salvador (BA), onde desembarcou no dia 22 de janeiro de 1808. Na capital baiana foram recebidos com festas e ali permaneceram por mais de um mês.

No período em que esteve na Bahia, o Príncipe Regente assinou o Tratado de Abertura dos Portos às Nações Amigas e criou a Escola de Cirurgia da Bahia.

No dia 26 de fevereiro, a corte partiu para o Rio de Janeiro, que seria declarada capital do Império.

A chegada no Rio de Janeiro ocorreu em 8 de março de 1808. Havia poucos alojamentos disponíveis para acomodar a comitiva palaciana e muitas residências foram solicitadas para recebê-los. Quartéis e conventos também foram usados para acomodar a corte.

As casas que eram escolhidas pelos nobres recebiam em sua fachada a inscrição P.R., que significava "Príncipe Regente" e indicava a saída dos moradores para disponibilizar o imóvel.

No entanto, a população interpretou a sigla, ironicamente, como "*Ponha-se na Rua*".

Consequências da vinda da Família Real

A transferência da Família Real e sua comitiva contribuiu para significativas mudanças no Brasil e no Rio de Janeiro.

Com a abertura dos portos, todas as nações amigas de Portugal puderam comercializar com o Brasil. Num primeiro momento, isto significava o comércio com a Inglaterra.

Por sua vez, o Rio de Janeiro se tornou a capital do reino de Portugal e foram realizados melhoramentos e levantados novos edifícios públicos na cidade.

O mesmo ocorreu com o mobiliário e a moda. Com a abertura dos portos, o comércio foi diversificado, passando a oferecer serviços como o de cabeleireiros, chapeleiros, modistas.

D. João também abriu a Imprensa Régia, de onde surgiu a Gazeta do Rio de Janeiro. Foram criadas instituições como:

- Real Academia Militar (1810),
- Jardim Botânico (1808),
- Real Fábrica de Pólvora (1808),
- Banco do Brasil (1808),
- Laboratório Químico-Prático (1812).

Tratado de Aliança e Amizade, de Comércio e Navegação

A fim de estreitar os laços comerciais e políticos com os ingleses, Dom João assina, em 1810, o Tratado de Aliança e Amizade, de Comércio e Navegação com o Reino Unido.

Este Tratado estabelecia:

- Vantagens comerciais. O imposto de importação de produtos ingleses seria de 15%, ou seja, os produtos portugueses, 16%, e os demais países, 24%.
- O compromisso do fim do tráfico negreiro em vistas da abolição da escravidão;
- O direito da extraterritorialidade. Isto permitia aos súditos ingleses que cometesse crimes em domínios portugueses serem processados por magistrados ingleses, segundo a lei inglesa;
- A permissão para construir cemitérios e templos protestantes;
- A segurança de que a Inquisição não seria implantada no Brasil e, desta maneira, os protestantes não seriam incomodados.

Independência do Brasil

A principal consequência da vinda da família real para o Brasil foi a aceleração do processo de independência do país.

Em 1815, com fim das guerras napoleônicas, o Brasil foi declarado parte do Reino Unido de Portugal e Algarves, deixando de ser uma colônia.

Isso foi necessário, pois os dirigentes europeus reunidos no Congresso de Viena não reconheciam a autoridade de Dom João numa simples possessão ultramarina.

A permanência da família real foi decisiva para manter a unificação territorial do Brasil, pois reuniu parte da elite e da população em torno à figura do soberano.

As medidas político-administrativas de Dom João fizeram com que a Inglaterra acentuasse o interesse no comércio com o Brasil. Essa condição fica clara com a abertura dos portos às nações amigas.

O processo fez com que Portugal perdesse o monopólio sobre o comércio com o Brasil e a elite agrária passa a sonhar com a Independência. Em contrapartida, o Brasil passa a ser para a Inglaterra um promissor mercado consumidor e fornecedor.

Quando D. João VI precisou retornar a Portugal, por causa da Revolução Liberal do Porto, o filho Dom Pedro, aproxima-se da elite agrária. Esta estava preocupada com a possibilidade de recolonização e as guerras em curso na América Espanhola.

A Independência do Brasil é declarada no dia 7 de setembro de 1822 por Dom Pedro I que se torna o primeiro imperador do Brasil.

Independente, o país promulga a primeira Constituição em 1824 que mantém o regime monárquico, a escravidão e reconhece a religião católica como oficial.

Resumo da vinda da Família Real

Fato Histórico	Data
Bloqueio Continental	21 de novembro de 1806
Partida de Lisboa	29 novembro de 1807
Chegada à Bahia	22 janeiro de 1808
Abertura dos Portos para as Nações Amigas	28 de janeiro de 1808
Criação da Escola de Cirurgia da Bahia	18 de fevereiro de 1808
Chegada ao Rio de Janeiro	8 de março 1808
Criação da Imprensa Régia	13 de maio de 1808
Real Academia dos Guardas-Marinhas	5 de maio de 1808
Estabelecimento do Real Horto (Jardim Botânico)	13 de junho de 1808
Fundação do Banco do Brasil	12 de outubro de 1808
Tratados de Aliança e Amizade, de Comércio e Navegação	19 de fevereiro de 1810
Instituição da Real Biblioteca (atual Biblioteca Nacional)	29 outubro de 1810
Real Academia Militar	4 de dezembro de 1810
Laboratório Químico-Prático	25 de janeiro de 1812
Teatro São João	13 de outubro de 1813
Criação da Missão Francesa	1815
Escola Real de Artes, Ciências e Ofício	12 de agosto de 1816
Retorno para Portugal	26 de abril de 1821

Exercícios:

1) Explique qual o motivo da família real ter vindo para o Brasil?

2) Cite algumas consequências para a colônia com a chegada da família real:

GEOGRAFIA

Conteúdo: Regionalização socioeconômica do espaço mundial

Na regionalização socioeconômica do espaço mundial, temos a classificação dos territórios com base no nível de desenvolvimento

Existem diversas formas de se regionalizar o espaço geográfico, haja vista que as regiões nada mais são do que as classificações observadas pelo ser humano sobre o espaço geográfico. Assim, existem regiões adotadas subjetivamente pelas pessoas no meio cotidiano e regiões elaboradas a partir de critérios científicos, que obedecem a pré-requisitos e conceitos de ordem natural ou social.

A regionalização socioeconômica do espaço mundial é, pois, uma forma de realizar uma divisão entre os diferentes países com base no nível de desenvolvimento no âmbito do capitalismo contemporâneo. Basicamente, trata-se de uma atualização da chamada “Teoria dos Mundos”, que regionalizou o planeta com base em países de primeiro mundo (capitalistas desenvolvidos), segundo mundo (de economia planificada ou “socialistas”) e terceiro mundo (capitalistas subdesenvolvidos). No caso da regionalização socioeconômica, considera-se apenas a existência do primeiro e terceiro mundos, haja vista que a perspectiva socialista ou planificada não possui mais abertura no plano internacional após a queda do Muro de Berlim.

Essa regionalização classifica os países em dois principais grupos: de um lado, os países do norte desenvolvido; de outro, os países do sul subdesenvolvido. Por isso, muitos chamam essa divisão de regionalização norte-sul. Posto isso, considera-se que a maior parte dos países ricos se encontra situada nas terras emersas posicionadas mais ao norte do globo, enquanto os países pobres estão majoritariamente no sul. No entanto, essa divisão não segue à risca a delimitação cartográfica do planeta, havendo aqueles países centrais no hemisfério sul, como é o caso da Austrália, e países periféricos no hemisfério norte, a exemplo da China.

É importante observar que, além de ser muito abrangente, essa forma de regionalização do espaço geográfico mundial possui uma série de limitações. A principal delas é a de não evidenciar a heterogeneidade existente entre os países de um mesmo grupo na classificação. Os países do norte desenvolvido, por exemplo, apresentam-se com as mais diversas perspectivas, havendo aqueles considerados como “potências”, a exemplo dos Estados Unidos, da Alemanha e outros, e aqueles considerados limitados economicamente ou que sofrem crises recentes, tais como Portugal, Grécia, Rússia e Itália. Já entre os países do sul subdesenvolvido, também existem evidentes distinções. Por um lado, há aqueles

países pouco ou não industrializados, como economias centradas no setor primário basicamente, e, por outro lado, aqueles países ditos “emergentes” ou “subdesenvolvidos industrializados”, tais como o BRICS (exceto a Rússia), os Tigres Asiáticos e outros. Alguns deles, como a China, possuem economias muito avançadas em termos de produção e geração de riquezas, porém sofrem com condições sociais limitadas, má distribuição de renda, analfabetismo, pobreza e problemas diversos.

Observe a imagem a seguir:



Representação da divisão dos países com base em critérios socioeconômicos

Entender a dinâmica do espaço mundial, mesmo que em uma perspectiva específica, é uma tarefa bastante complicada, de forma que as generalizações tendem ao erro. No entanto, a regionalização norte-sul é importante no sentido de nos dar uma orientação geral sobre o nível de desenvolvimento social e econômico dos países e das populações nas diferentes partes do planeta. Assim, constrói-se uma base sobre a qual é possível nos aprofundarmos em termos de estudos e conhecimentos para melhor caracterizar as relações socioespaciais no plano político e econômico internacional.

Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos

Com a ascensão do capitalismo, as diferenças de ordem econômica entre os países foram se tornando cada vez mais acentuadas. Para expressar essa disparidade, foram criados os termos desenvolvido e subdesenvolvido.

O termo subdesenvolvimento passou a ser amplamente utilizado a partir da Segunda Guerra Mundial, sugerindo “atraso” em relação a países “avançados”. Segundo Chames Betteleim, o termo indica muito mais “explorados, dominados e de economia dependente do que atrasados”. Historicamente, sempre houve diferenças entre os países, alguns dos quais classificados como potências num momento, noutro, tornarem-se países dominados. Exemplos: Grécia e Roma (Mundo Antigo); Portugal e Espanha (capitalismo comercial); Inglaterra e França (neocolonialismo).

A exploração de um país por outro é a característica dominante do subdesenvolvimento, embora haja uma interdependência (evidentemente desigual) entre os países ricos e pobres do sistema capitalista. Durante o capitalismo industrial, a metrópole era o centro produtor que recebia matéria-prima da colônia (consumidora), a quem devolvia os produtos já industrializados.

No início do século XX, os países desenvolvidos (monopolizadores e financeiros) emprestavam capital e vendiam equipamentos de infraestrutura moderna para os países subdesenvolvidos (geralmente ex-colônias), intensificando a sua dependência econômica e forçando-os a aumentar suas exportações para pagar suas importações. Depois da Segunda Guerra Mundial, os países desenvolvidos tornaram-se o centro do universo econômico capitalista e passaram a vender tecnologia, bens de produção e capital aos países periféricos (países subdesenvolvidos, onde as empresas transnacionais foram instaladas). Estes têm de exportar, cada vez mais, para os países centrais a fim de tentar amortizar as dívidas crescentes, embora também exportam produtos industrializados para os países mais periféricos, ainda sem industrialização expressiva.

Exercícios:

Questão 1- Complete as lacunas com as expressões do quadro, identificando os critérios que levaram as diferentes regionalizações do mundo.

Primeiro, segundo e terceiro mundos - Países do Norte e do Sul - Metrôpoles e colônias - alto desenvolvimento humano, médio desenvolvimento humano e baixo desenvolvimento humano

a) A divisão do mundo entre _____, predominante no período colonial (século XV a XVIII), considerava as relações de troca entre as metrôpoles e as colônias.

b) A divisão em países com _____ considera os índices de qualidade de vida, tais como: PIB per capita, expectativa de vida, níveis de alfabetização:

c) A divisão entre países do _____, que considera os níveis de desenvolvimento econômico, passou a ser utilizada após a Guerra Fria.

d) A divisão em _____ leva em conta os sistemas socioeconômicos (capitalismo e socialismo) e o grau de desenvolvimento dos países. Foi a divisão mais comum durante a Guerra Fria.

Questão 2- O mundo é atualmente dividido entre países do Norte e países do Sul. Sobre essa divisão, assinale a alternativa correta:

- a) A divisão Norte-Sul não se trata de dividir o mundo em dois hemisférios, mas em ordenar a diferenciação entre os países ricos (majoritariamente localizados no Sul) e os países pobres (majoritariamente localizados no Norte).
- b) O Norte se caracteriza por ter um PIB (Produto Interno Bruto) superior ao dos países do Sul, entretanto, as desigualdades sociais e os índices de miséria são mais acentuados.
- c) A inclusão da Austrália e da Nova Zelândia no eixo dos países do Norte é errônea, uma vez que esses países pertencem ao Hemisfério Sul.
- d) A desigualdade mundial fica latente quando se observa que os países do Norte detêm 60% da riqueza mundial e apenas 26% da população total do globo terrestre.
- e) A divisão Norte-Sul é imutável, não havendo possibilidades de nenhuma nação subdesenvolvida se tornar desenvolvida e vice-versa.

CIÊNCIAS

Conteúdo: SISTEMA RESPIRATÓRIO E SISTEMA CARDIOVASCULAR

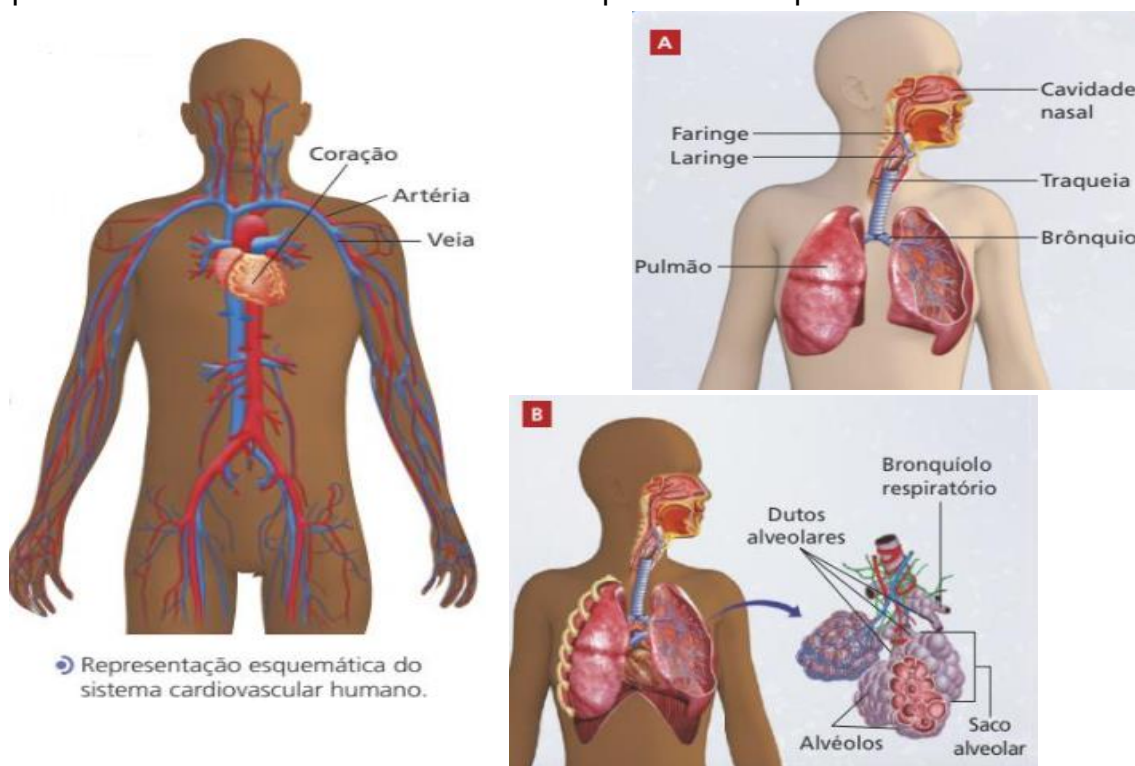
O **sistema respiratório** humano é composto das **vias aéreas** e dos **pulmões**. As vias aéreas são formadas pela cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia, brônquios e bronquíolos. Os pulmões são formados por milhares de alvéolos pulmonares. Durante o trajeto do ar pelas vias respiratórias até os pulmões, ele é aquecido e são retiradas as partículas de sujeira que possam estar no ar inspirado. No interior da cavidade nasal há pelos e muco que ajudam a filtrar o ar.

A principal função do sistema respiratório é transferir o gás oxigênio captado do ar durante a inspiração para o sangue e eliminar o gás carbônico do sangue para o ambiente por meio da expiração. Para a realização dos movimentos respiratórios de inspiração e expiração, é necessária a participação das costelas, dos músculos intercostais e do músculo diafragma.

As trocas gasosas ocorrem nos alvéolos pulmonares, que são rodeados por uma rede de vasos sanguíneos bem finos, chamados **capilares**. O gás oxigênio passa dos alvéolos para o sangue, e o gás carbônico proveniente das células passa do sangue para os alvéolos, sendo eliminados pela expiração.

O gás oxigênio é levado para as células e, nelas, reage com os nutrientes dos alimentos absorvidos durante o processo de digestão, fornecendo energia para as atividades celulares, no processo chamado **respiração celular**. Assim, podemos dizer que os sistemas digestórios e respiratório atuam na nutrição do

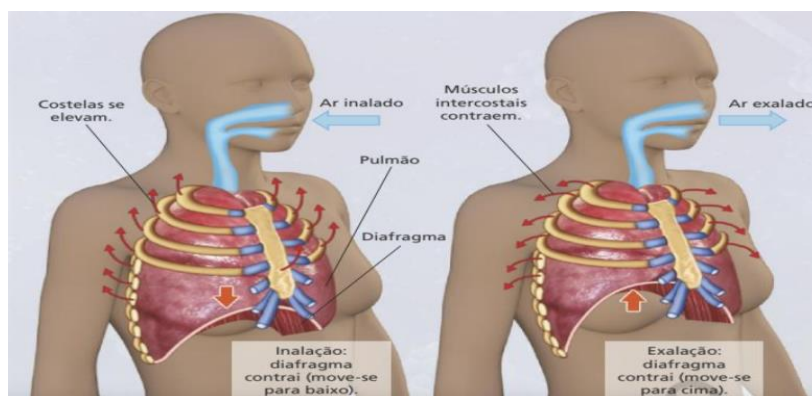
organismo, pois esses sistemas fornecem substâncias e energia necessárias para o crescimento e funcionamento adequados do corpo.



(A) Representa esquemática do sistema respiratório humano.

(B) Representação esquemática dos alvéolos pulmonares.

Ao inspirarmos o ar, o diafragma e os músculos intercostais se contraem. O diafragma desce e as costelas sobem, fazendo com que haja aumento do volume da caixa torácica e forçando o ar a entrar nos pulmões. Com a expiração ocorre o inverso. O diafragma e os músculos intercostais se relaxam, subindo o diafragma e baixando as costelas. Isso faz com que haja diminuição do volume da caixa torácica, forçando o ar a sair dos pulmões.



O **sistema cardiovascular** humano, também chamado de sistema circulatório, é composto do coração, do sangue e dos vasos sanguíneos, como as artérias, as veias e os capilares sanguíneos.

A principal função do sistema cardiovascular é levar o sangue para as diversas partes do corpo, transportando substâncias úteis ao metabolismo das

células (como gás oxigênio e nutrientes) e retirando delas as substâncias que precisam ser eliminadas do corpo (como gás carbônico e excretas nitrogenadas).

O sangue, proveniente de todas as partes do corpo, chega ao coração por meio de grandes veias (veias cavas). Esse sangue, rico em gás carbônico, passa pelas cavidades do lado direito do coração e é conduzido por meio de artérias (artérias pulmonares) até os pulmões. Nos alvéolos pulmonares são realizadas as trocas gasosas. O sangue, agora rico em gás oxigênio, volta ao coração por meio de veias (veias pulmonares), passando pelas cavidades do lado esquerdo e sendo impulsionado para todas as partes do corpo por meio de uma grande artéria (artéria aorta).

Nos seres humanos, a circulação sanguínea é dupla e completa. Dupla porque o sangue passa duas vezes pelo coração e completa porque o sangue rico em gás oxigênio não se mistura ao sangue rico em gás carbônico.

Fonte: https://issuu.com/editoraftd/docs/inspire-ciencias-mp-8_divulgacao_73c0828223438e

Exercícios:

1- Sobre os movimentos respiratórios, complete o quadro abaixo:

Movimento respiratório	Diafragma (sobe/desce)	Costelas (levantam/abaixam)	Pulmões (esvaziam/enchem)
Inspiração			
Expiração			

2- Dois alunos, durante uma atividade prática, constataram que a circunferência do tórax se altera durante os movimentos respiratórios (inspiração e expiração), como mostra as informações a seguir:

	SITUAÇÃO 1	SITUAÇÃO 2
Medida do tórax (em cm)	72	65

a) Qual situação representa a inspiração? Qual representa a expiração? Explique.

R: _____

b) Em qual situação ocorre a captação do gás oxigênio do ar? Justifique.

R: _____

3- Qual a função do sistema Cardiovascular?

R: _____

4- São fatores de risco cardiovascular, exceto:

- a) Fumo b) Colesterol alto c) Sedentarismo d) Alimentação Saudável

5- Sobre a estrutura do sistema cardiovascular é correto afirmar que:

- a) É formada por coração, vasos sanguíneos e sangue.
b) O coração, órgão muscular oco, está situado atrás dos pulmões.
c) Os vasos sanguíneos são compostos por músculos estriados.
d) O sangue é o principal órgão do sistema cardiovascular.

6- Leia os textos abaixo e em seguida responda as questões:

Fumo Passivo

Texto I:

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros. O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas são expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Disponível em: <http://sugestoesdeatividades.blogspot.com/2015/02/interpretacao-fumo-passivo.html>

Texto II:



Disponível em: <http://rickjaimacomics.blogspot.com.br>.
Acesso em: 27 abr. 2010.

A) Explique o que é um fumante passivo.

R: _____

B) Que consequência o fumo passivo pode ter?

R: _____

C) Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que:

- a) A quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.

- b) Para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
- c) O fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

ARTE

Conteúdo: MÁSCARAS AFRICANAS

As máscaras africanas são elementos culturais de extrema importância para os diversos povos que integram a África, sobretudo para os países da região subsaariana, localizada ao sul do deserto do Saara.

São muitos os tipos, significados, usos e materiais que compõem essas peças, sendo que um mesmo povo pode ter várias máscaras diferentes.

Esses objetos fazem parte da enorme riqueza do continente africano, e ficaram conhecidos no Ocidente, em grande parte, por conta das vanguardas artísticas europeias. Alguns artistas dessas correntes passaram a integrar referências claras da arte africana em suas próprias obras.



Exemplos de máscaras africanas

As máscaras africanas e os rituais

Apesar de serem reconhecidas como objetos artísticos, as máscaras africanas, na realidade, representam muito mais do que meros adereços para as populações que as utilizam. Elas são símbolos ritualísticos que têm o poder de aproximar as pessoas da espiritualidade.

Essas peças são produzidas como instrumentos essenciais em diversos ritos, como rituais de iniciação, nascimentos, funerais, celebrações, casamentos, curas de doentes e outras ocasiões importantes.

Em geral, os rituais contam também com música e dança, além de vestimentas próprias. É criada uma atmosfera "mágica" a fim de transformar os participantes que vestem as máscaras em representações de antepassados, espíritos, animais e deuses.

Tipos e significados das máscaras africanas

As máscaras africanas possuem significados diferentes umas das outras, dependendo da ocasião, da cultura e do povo que as utiliza.

Algumas têm formas abstratas com padrões geométricos, como é o caso das peças usadas pelo povo Bwa, localizado em Burkina Faso. Para eles, esse tipo de adereço é relacionado diretamente com os espíritos da floresta, seres invisíveis.

Já o povo Senufo, da Costa do Marfim, possui máscaras que valorizam a paciência e o pacifismo, expressos pelos olhos semicerrados.

Diferente deles, os Grebo, também da Costa do Marfim, usam máscaras que exibem olhos bem abertos e redondos. Esse tipo de olhar se relaciona a um estado de atenção e atitude raivosa.

Há também as máscaras que atuam como símbolos de animais, trazendo à tona as características desses bichos, como a força do búfalo, por exemplo.

Algumas culturas se utilizam ainda de representações femininas em suas máscaras, como é caso da cultura Punu, no Gabão, do povo Baga, de Guiné-Bissau e dos Idia, em Benin.



À esquerda, máscara do povo Bwa. À direita, máscara da etnia Senufo.



À esquerda, máscara do povo Grebo (Costa do Marfim). À direita, máscara

Exercício:

✚ Marque V(verdadeiro) e F (Falso):

- () As máscaras africanas possuem significados diferentes umas das outras, dependendo da ocasião, da cultura e do povo que as utiliza.
- () Apesar de serem reconhecidas como objetos artísticos, as danças africanas, na realidade, representam muito mais do que meros adereços para as populações que as utilizam.
- () Há também as máscaras que atuam como símbolos de seres terrestres, trazendo à tona as características desses bichos, como a força do búfalo, por exemplo.

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: WHY Question

Hello students, vamos falar **de WH Question**. São como fazemos perguntas em Inglês, utilizamos muitas dessas expressões. É o nome que damos a um grupo de palavras que começam com a sequência de letras **wh**. Além disso, essas palavras são geralmente usadas para fazer perguntas em inglês – por isso o nome **wh- question** words.



Aprenda mais no link: <https://www.youtube.com/watch?v=8GHo9PAwY24>

Question Words	Tradução	Exemplos
Who (função de sujeito)	Quem	Who are you? (Quem é você?)
Whom (função de objeto)	Quem	Whom did you call? (Quem te ligou?)
Whose	de quem	Whose pens and books are these? (De quem são essas canetas e esses livros?)
Why	por que	Why do you say that? (Por que você diz isso?)
Which	qual, quais	Which do you want? (Qual você quer?)
What	o que, que, qual	What do you do? (O que você faz?)
Where	Onde	Where is Jonas? (Onde está Jonas?)
When	Quando	When do you arrive? (Quando você chega?)
How	Como	How are you? (Como você está?)

Exercício

✚ Complete com Wh Question.

- a- _____ are you going?
 b- _____ who is your best friend?
 c- _____ time do you get up?
 d- _____ is your birthday?

Stay at home!
 Teacher Janaína

ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo: RELIGIÃO E RACISMO.

Para início de conversa: O racismo em nossa cultura brasileira é estrutural. Infelizmente, a nossa história é carregada de uma série de entrelaçamentos entre povos distintos, com a evidência e supremacia dos europeus sobre os indígenas, os povos originários da "Terra dos Papagaios" e os povos africanos.

O racismo estrutural

Para entendermos a questão do racismo cultural, precisamos partir das situações conflituosas que aconteceram na terra brasileira. Os portugueses que aqui se estabeleceram trouxeram suas referências culturais e religiosas e se estabeleceram hegemonicamente sobre os indígenas que viviam nos litorais e, posteriormente, sobre os povos africanos que, em sua maioria, foram arrancados de suas tribos e de suas

localidades estruturais na África, atravessando o Oceano Atlântico nos navios apelidados de “tumbeiros” e sendo vendidos nos mercados populares como objetos ou animais. A utilização da mão-de-obra escrava foi lucrativa para os donos de engenho, mas destruiu a dignidade do povo preto que luta, até os dias atuais, por esse espaço de respeito. É dessa ausência de paridade, respeito e dignidade que se estrutura o racismo em nossa sociedade. O racismo é uma doença da sociedade brasileira.

As religiões frente ao racismo

As religiões possuem um compromisso ético para com todas as pessoas, especialmente para com o povo preto. Nenhuma experiência de vida pode estar ausente da dignidade. Por isso, as distintas religiões podem conjugar esforços para salvaguardar as distintas experiências humanas e lutar contra o racismo.

E então?

Na efetiva luta contra o racismo estrutural, todas as religiões precisam ser respeitadas, especialmente as religiões de matriz africana que muitas vezes são “demonizadas” por tradições que se consideram superiores.

Drops

É papel de toda e qualquer religião, especialmente as maiores, lutar contra o racismo estrutural.

Exercício:

Selecione a partir de uma pesquisa um caso onde uma religião se manifestou contra o racismo estrutural. Relate essa matéria no espaço abaixo.

[illegible]

Conteúdo: HISTÓRIA DAS OLIMPÍADAS.**História das Olimpíadas: origem dos primeiros Jogos Olímpicos do mundo**

As Olimpíadas, ou Jogos Olímpicos, constituem nos dias de hoje um dos eventos mais populares e prestigiados em todo o mundo. Essa popularidade e esse prestígio devem-se à grande conexão que as Olimpíadas têm com a massa de espectadores que acompanham as competições tanto presencialmente nos estádios e arenas quanto pela televisão. Entretanto, a história dos Jogos Olímpicos é um tanto complexa. A imagem que deles temos hoje em dia foi construída a partir do fim do século XIX, mas suas origens remontam à Grécia Antiga.

Origem das Olimpíadas - As Olimpíadas originaram-se por volta do século VIII a.C., no contexto da antiga Hélade, isto é, o conjunto das cidades-estado da Grécia Clássica. A realização dos jogos ocorria na cidade de Olímpia – por isso o nome “Olimpíadas” –, para onde os cidadãos das outras cidades peregrinavam a fim de participarem das competições. O primeiro atleta a vencer uma prova em Olímpia teria sido Corobeu, em 776 a.C. – a prova era de corrida. Dentro da tradição mitológica, os jogos de Olímpia foram criados pelo herói Hércules, filho do deus Zeus com uma mortal. Hércules foi obrigado pela deusa Hera a realizar doze trabalhos considerados impossíveis. O quinto desses trabalhos consistia em limpar os currais do rei Áugias, que continha milhares de animais e não era limpo há mais de 30 anos. Após conseguir realizar o feito, Hércules decidiu inaugurar um festival esportivo em Olímpia, em homenagem a seu pai, Zeus.

Essa explicação mitológica organizava o entendimento que se tinha sobre o esporte olímpico à época. Sempre que os jogos eram abertos, havia todo um rito de sacrifício de animais a Zeus e cada competição tinha em dada medida alguma relação com o culto a essa divindade.

Modalidades esportivas antigas - Entre os esportes praticados nas antigas olimpíadas, estavam as corridas, chamadas de drómos, e suas modalidades. Em algumas delas, o atleta devia correr por cerca de 190 metros vestido com a armadura e as armas de um hoplita (soldado da linha de frente dos combates). Em termos de corridas, havia também as bigas e quadrigas. As primeiras eram carros de combate tracionados por dois cavalos; as segundas, por quatro cavalos. Havia ainda o péntatlon (semelhante ao pentatlo atual), que

reunia cinco esportes: 1) salto, 2) lançamento de disco, 3) lançamento de dardo, 4) corrida e 5) luta.

É interessante destacar que as modalidades de lutas também eram bastante peculiares. Havia, por exemplo, a palé, que era algo próximo da atual luta greco-romana, isto é, sem socos e pontapés. Além da palé, o pýgme, comparado ao pugilato (boxe) contemporâneo, mas mais agressivo. Destaca-se ainda o mais devastador de todos, o pancrácio, que consistia em uma espécie de “vale-tudo”, que incluía cotoveladas, joelhadas, torções, cabeçadas etc.



Foto: Bandeira Olímpica

ATIVIDADE: Faça uma pesquisa sobre o significado dos Anéis Olímpicos (foto acima) e das suas cores.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO/ MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

Anos Finais do Ensino Fundamental

ATIVIDADE AVALIATIVA – 8º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____



Alunos e responsáveis,

Esta é a **Atividade Avaliativa** referente aos conteúdos de **Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História**. Ela possui como objetivo identificar o que os estudantes aprenderam com os Cadernos de Estudos realizados até o momento.

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia a tirinha.



▪ Nessa tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para:

- a) condenar a prática de exercícios físicos.
- b) valorizar aspectos da vida moderna.
- c) desestimular o uso das bicicletas.
- d) caracterizar o diálogo entre gerações.
- e) criticar a falta de perspectiva do pai.

2. Relacione as definições abaixo com as figuras de linguagem estudadas:

() Figura de linguagem em que se emprega um sentido incomum para uma palavra a partir de uma relação de semelhança entre dois termos.

() Figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia com exagero, a fim de enfatizá-la ou destacá-la.

() Figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra por outra, com a qual tem uma relação de interdependência, proximidade.

() Figura de linguagem que consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais.

() Figura de linguagem que consiste no emprego de palavra ou expressão agradável para amenizar uma ideia desagradável ou grosseira.

() Figura de linguagem que consiste em aproximar dois termos a partir de uma característica comum.

- 1. Eufemismo.
- 2. Metáfora.
- 3. Comparação.
- 4. Prosopopeia ou personificação.
- 5. Hipérbole.
- 6. Metonímia

a) 6 – 4 – 2 – 1 – 3 – 5

b) 5 – 6 – 1 – 2 – 3 – 4

c) 2 – 5 – 6 – 4 – 1 – 3

d) 2 – 6 – 5 – 4 – 1 – 3

e) 1 – 2 – 6 – 5 – 4 – 3

3. Considerando a presença de figuras de linguagem nas frases, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) "Meu pensamento é um rio subterrâneo". (Metáfora)
- b) Sentia na boca um sabor de vida e morte. (Prosopopeia)
- c) Gostava de ler Machado de Assis. (Metonímia)
- d) "Tristeza não tem fim, felicidade sim". (Antítese)

GEOGRAFIA

Questão 1- O conceito de nação, por levar em conta aspectos considerados subjetivos, como identidade e sensação de pertencimento, possui uma variedade de análises, com enfoques e características distintas. A respeito da concepção de **nação**, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Nem sempre uma nação equivale a um Estado ou a um país ou, até mesmo, a um território, podendo haver, então, muitas nações sem território e sem uma soberania territorial constituída.
- b) Dentro do território espanhol existem várias nações, como a nação basca, catalã, navarra, andaluz e galega.
- c) Um exemplo conhecido de nação sem território definido são os curdos, que habitam vários países ao longo do Oriente Médio.
- d) As nações que não possuem território soberano delimitado, como os curdos e os bascos, não almejam o reconhecimento de territórios. Historicamente foram construindo uma trajetória de identificação e pertencimento ao Estado que os acolheu.
- e) O conceito de nação foi utilizado muitas vezes como estratégia ideológica de manipulação de uma população. Exemplo disso é a tentativa de construção do nacionalismo, em que governos tentam criar entre os seus habitantes um sentimento nacional, ou seja, a ideia de que aquele país equivale a uma nação geral.

Questão 2- Assinale a alternativa que enumera as principais características do capitalismo:

- a) Propriedade privada dos meios de produção; economia de mercado; lei da oferta e da procura; proibição do lucro.
- b) Propriedade privada dos meios de produção; economia de mercado; lei da oferta e da procura; lucro.
- c) Propriedade pública dos meios de produção; economia de supermercado; lei da consulta e da procura; gasto.
- d) Propriedade pública dos meios de produção; economia de mercado; lei da oferta e da procura; lucro.

QUESTÃO 3- Alemanha relembra 50 anos da construção do Muro de Berlim

A Alemanha comemorou ontem os 50 anos desde a construção do Muro de Berlim, quando o lado leste (comunista) fechou suas fronteiras, dividindo a cidade em dois durante 28 anos e partindo famílias ao meio. A divisão acabou em novembro de 1989, depois que a Alemanha Oriental abriu o muro em meio a uma maciça pressão de manifestantes e à abertura política na União Soviética.

(O Tempo, 14/08/2011, p.15)

- A construção do Muro de Berlim, em 1961, visava:
 - a) impedir um ataque militar das potências capitalistas contra a zona de ocupação soviética.
 - b) reafirmar a divisão da Alemanha ocorrida após a Segunda Guerra Mundial.
 - c) impedir o fluxo de pessoas para a Alemanha Ocidental capitalista.
 - d) incentivar o fluxo de pessoas para a Alemanha Oriental comunista.
 - e) encerrar a polarização ideológica entre capitalismo e comunismo na Alemanha.

Questão 4- O mundo é atualmente dividido entre países do Norte e países do Sul. Sobre essa divisão, assinale a alternativa correta:

- a) A divisão Norte-Sul não se trata de dividir o mundo em dois hemisférios, mas em ordenar a diferenciação entre os países ricos (majoritariamente localizados no Sul) e os países pobres (majoritariamente localizados no Norte).
- b) O Norte se caracteriza por ter um PIB (Produto Interno Bruto) superior ao dos países do Sul, entretanto, as desigualdades sociais e os índices de miséria são mais acentuados.
- c) A inclusão da Austrália e da Nova Zelândia no eixo dos países do Norte é errônea, uma vez que esses países pertencem ao Hemisfério Sul.
- d) A desigualdade mundial fica latente quando se observa que os países do Norte detêm 60% da riqueza mundial e apenas 26% da população total do globo terrestre.
- e) A divisão Norte-Sul é imutável, não havendo possibilidades de nenhuma nação subdesenvolvida se tornar desenvolvida e vice-versa.

CIÊNCIAS

1- Substâncias químicas segregadas pelo sistema endócrino responsável pelas mudanças biológicas ocorridas na puberdade:

- a) Líquidos seminais.
- b) Pepsina.
- c) Ácido.
- d) Hormônios.

2- Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 11% das crianças nascidas no mundo são resultado de uma gravidez na adolescência. Esse problema é extremamente grave, uma vez que a gravidez em mulheres com idade entre 10 e 19 anos pode trazer danos à saúde. Entre as alternativas abaixo, marque a única que se refere a uma ação que não é adequada na luta pela diminuição do número de adolescentes grávidas:

- a) Campanhas informativas sobre os riscos da gravidez na adolescência.
- b) Campanhas educativas sobre métodos contraceptivos voltados exclusivamente para mulheres.
- c) Distribuição gratuita de métodos contraceptivos.
- d) Abordagem do tema “gravidez na adolescência” na sala de aula.

3- As meninas são diferentes dos meninos. Dos hormônios abaixo, assinale aqueles responsáveis pelas características sexuais femininas.

- a) Testosterona.
- b) Estrógeno.
- c) Tiroxina.
- d) Prolactina.

4- Dos hormônios abaixo, assinale aquele responsável pela característica sexual masculina (barba, voz grossa...)

- a) Testosterona
- b) Estrógeno
- c) Progesterona
- d) Prolactina.

5- A mulher produz células reprodutivas chamadas:

- a) Espermatozoide
- b) Óvulos
- c) Útero
- d) Ovários

6- A união do óvulo com o espermatozoide é chamada de:

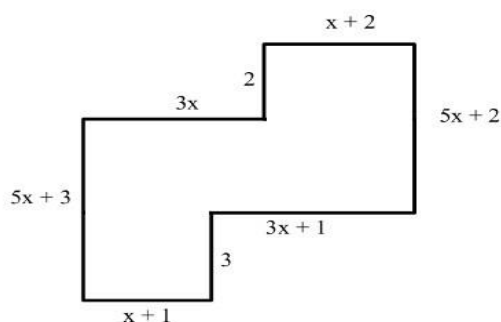
- a) Menstruação.
- b) Fecundação.
- c) Gestação.
- d) Amamentação.

HISTÓRIA

- 1) O período colonial no Brasil teve início em:
a) 1530 b) 1500 c) 1600 d) 1589 e) 1630
- 2) No período pré-colonial a atividade econômica que teve maior destaque foi:
a) pau-brasil b) mineração c) cana-de-açúcar d) café e) algodão
- 3) O acúmulo de capitais, a modernização da agricultura, a disponibilidade de mão de obra e de recursos naturais e a força do puritanismo ajudam a explicar o pioneirismo da _____ na Revolução Industrial.
- 4) Das opções abaixo listadas, o país que melhor preenche o espaço acima é:
a) Alemanha b) Holanda c) Itália d) Inglaterra e) Espanha
- 5) Qual foi a grande invenção da Revolução Industrial?
- _____
- _____
- _____

MATEMÁTICA

- 1) Sabendo que $x=4$, determine o perímetro do polígono:



- A) 81
B) 79
C) 78
D) 86

- 2) Se $A = 2x + 4y + 5$,
 $B = 2x + 2y - 3$ e
 $C = +4x - y + 4$,
então $A - B + C$ é igual a:
a) $+x + y + 12$

- b) $+x + 2y + 12$
c) $+4x + y + 12$
d) $+4x + 4y + 12$

- 3) O valor de $(0,2)^3 + (0,16)^2$ é:

- a) 0,0264
b) 0,0336
c) 0,1056
d) 0,2568

- 4) Analise as afirmações seguintes:

I. $-5^2 - \sqrt{16} \cdot (-10) : (\sqrt{5})^2 = -17$

II. $35 : (3 + \sqrt{81} - 23 + 1) \cdot 2 = 10$

III. Efetuando-se $(3 + \sqrt{5}) \cdot (3 - \sqrt{5})$,
obtem-se um número múltiplo de 2.

- Assinale a alternativa CORRETA.
a) Todas são verdadeiras.
b) Apenas I e III são verdadeiras.
c) Todas são falsas.

- d) Apenas uma das afirmações é verdadeira.
- e) Apenas II e III são verdadeiras.

5) Considerando que o peso das notas esteja relacionado com o bimestre em questão, determine a média anual de Gabriel sabendo que as notas em Matemática foram iguais a:

1º Bimestre: 7,0 peso 1

2º Bimestre: 6,0 peso 2

3º Bimestre: 8,0 peso 3

4º Bimestre: 7,5 peso 4